



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE ACESSOS DE CÁRTAMO SOB CONDIÇÕES DE SAFRINHA

Carlos Jorge da Silva¹; Eder Vitor Braganti Toppa²; Tiago Zoz³; Ismael Fernando Schegoscheske gerhardt⁴;
Maurício Dutra Zanotto⁵

1 - Doutorando pelo programa de Agricultura da UNESP/FCA- carloscsilva@hotmail.com ; 2- Doutorando pelo programa de Agricultura da UNESP/FCA – edertoppa@hotmail.com ; 3 - Mestrando pelo programa de Agricultura da UNESP/FCA- tiago_zoz@hotmail.com; 4 - Mestrando pelo programa de Agricultura da UNESP/FCA- ismael_fernado@hotmail.com ; 5- Professor do departamento de Agricultura da UNESP/FCA- zanotto@fca.unesp.br

RESUMO - O Cártamos (*Carthamus tinctorius*L.) é uma espécie cultivada há mais de 2000 anos e ultimamente vem despertando interesse devido sua rusticidade e ampla adaptabilidade a diferentes condições ambientais, produzindo de 1.000 a 3.000 kg ha⁻¹ mesmo em condições adversas como escassez de chuva ou irrigação. Sua semeadura e colheita são realizadas mecanicamente, como as culturas extensivas tradicionais de inverno e verão, podendo ser utilizados os mesmos maquinários. A planta possui diversas finalidades: da flor do cártamo pode-se extrair pigmentos para produção de tintas, já a semente produz em torno de 30 a 45% de óleo de alta qualidade; além dos diversos usos medicinais. Em decorrência do potencial dessa cultura foi desenvolvido um trabalho na fazenda experimental da Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP – Campos Botucatu entre abril e agosto de 2011 para avaliar o desempenho produtivo da cultura. Foram avaliados 22 acessos de cártamo no delineamento estatístico em blocos casualizados com três repetições. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro fileiras de três metros de comprimento, sendo a área útil constituída por duas fileiras centrais para as avaliações. Foi adotado o espaçamento 0,50 x 0,20 m entre e dentro das fileiras respectivamente. A característica avaliada foi a Produtividade de sementes (kg ha⁻¹), cuja análise de variância e as comparações de médias entre os acessos foram realizadas com o auxílio do software GENES e as médias comparadas através do teste Scott Knott a 5% de probabilidade. De acordo com o teste F no nível de 5% de probabilidade, houve diferença significativa entre os 22 acessos de cártamo em relação a produtividade de sementes em kg ha⁻¹. De acordo com o teste Scott-Knott, esses materiais foram particionados em três grupos. O grupo 1 reuniu os genótipos PI613401, PI613419 e PI537696, com rendimento médio de sementes de 1972,40, 1692,27 e 1586,97 kg ha⁻¹ respectivamente. O segundo grupo foi representado por oito acessos cuja produtividade variou de 1061,57 a 1314,33 kg ha⁻¹ para o PI653151 e a testemunha. Os 11 acessos de menor produtividade compõem o grupo 3, com as médias variando entre 471,23 a 916,67 para o PI613404 e PI537696 nessa ordem. Os resultados obtidos nesse estudo são animadores, já que 50% dos acessos avaliados apresentaram produtividade média superior a 1000 kg ha⁻¹ com uma precipitação de 220 mm durante todo período experimental, sendo 90% nos primeiros 60 dias. Em virtude de seu alto potencial produtivo e alta tolerância ao estresse hídrico essa cultura poderá se estabelecer como uma alternativa viável durante o período de safrinha.

Palavras-chave: Oleaginosas, carthamus, produtividade

Apoio: IMAMt (Instituto Matogrossense do Algodão)